



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades

ATA DE REUNIÃO

7ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO (DJR)

09/12/2024

No dia nove de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 15h, de forma virtual, reuniu-se o Departamento de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social para sua 7ª reunião do ano. **Estiveram presentes na reunião:** Prof. Affonso Henriques Nunes, chefe do DJR; Prof. Diego Paleólogo, subchefe do DJR; Prof. Allan de Gouvêa Pereira; Prof. Andriolli de Brites; Prof. Fábio Mário Iorio; Profa. Fernanda Melo da Escossia; Prof. Geraldo Garcez Condé; Profa. Raquel Lobão; Prof. Fábio Vasconcellos; Prof. Nemézio Amaral Filho; Prof. Eduardo Monteiro; Prof. Sérgio Souto; e Marcelo dos Santos Marcelino, secretariando a reunião. **ASSUNTO 1 – Falta de salas com computadores + disputa pelas salas Multimeios e LAR:** O Prof. Affonso Henriques mencionou que há uma alta demanda pelas salas Multimeios (10.025 A) e LAR (10.019 A). Ele questionou se os professores que atualmente utilizam a sala realmente precisam dela em todas as ocasiões. O Prof. Allan Gouvêa mencionou que o ideal seria dividir as turmas em duas em ocasiões de disciplinas com alta demanda. O Prof. Sérgio Souto mencionou que é necessário novos computadores para a FCS, além de priorização de disciplinas mais práticas nas salas Multimeios (10.025 A e 10.019 A). O Prof. Fábio Vasconcellos destacou que, na experiência dele no semestre (2024.2), foi necessário dividir a sala. O referido professor também mencionou que qualquer proposta colocada para resolver isso é inaceitável, a saber: divisão de sala, combinado com professores etc. Vasconcellos mencionou que o curso está defasado diante das mudanças do curso de jornalismo e das tecnologias da informação e comunicação. O Prof. Fábio Vasconcellos destacou que o novo alunado possui e traz inovações ao curso nas disciplinas. Por esta razão, é necessário melhor infraestrutura, além de mudanças na mentalidade do curso de jornalismo. O Professor destacou que a Faculdade precisa olhar para fora da Unidade para pensar a Faculdade. Segundo ele, a infraestrutura da Faculdade é a mesma dos anos 1990. O Prof. Fábio Vasconcellos também mencionou que o alunado da FCS está descontente com a infraestrutura da Faculdade. Segundo ele, é necessário um chamamento e a montagem de um plano para reorganizar a infraestrutura de comunicação da Faculdade. A Profa. Fernanda da Escossia concordou com o Prof. Fábio Vasconcellos, porém, destacou que a questão inicialmente proposta é de menor dimensão, mais ligada ao cotidiano. A Profa. Patrícia Miranda concordou com o posicionamento do Prof. Fábio Vasconcellos, destacando as crises vividas pela Uerj. Porém, a professora destacou que a Universidade possui limitações financeiras, além de burocracias que demandam tempo para chegar. A Professora sugeriu algumas alternativas: 1) via licitação UERJ, que demanda tempo; 2) via editais de projeto; 3) via emendas parlamentares. A Profa. Patrícia Miranda destacou também, além da dimensão de infraestrutura, a necessidade de repensar a quantidade de disciplinas, a pertinência e atualidade das ementas, etc.. A Profa. Raquel Lobão sugeriu fazer uma planilha com uma distribuição das aulas e horários para uso da sala 10.025 A. O Prof. Affonso Henriques mencionou que os alunos, atualmente, estão procurando coisas mais práticas, e essa não deve ser a proposta da Faculdade. O Prof. Affonso Henriques destacou que a teoria é algo desvalorizado na Universidade. O Prof. Affonso também disse que a Universidade deve discutir os processos sociais e a prática jornalística. Considerando isso, mencionou que o departamento deve questionar se a

reformulação do curso está sendo proposta apenas para agradar ao alunado. O Prof. Fábio Vasconcellos mencionou discordar conceitualmente do Prof. Affonso Henriques. Segundo Vasconcellos, ele mencionou que os alunos estão, na verdade, repetindo perspectivas dos próprios professores, como a divisão entre disciplinas teóricas e práticas. Segundo ele, a divisão entre teoria e prática está superada, devendo conciliar criticidade e práticas técnicas. Para ele, não há separação entre teoria e prática e a Faculdade deve dar unicidade ao discurso, cabendo possibilitar ao alunado construir criticidade e também instrumentos para operacionalizar o mundo da comunicação. Segundo Vasconcellos, é necessário construir duas comissões: a primeira para estudar formas de viabilização financeira para infraestrutura e, a segunda, uma comissão voltada para estudo das ementas e currículos. O Prof. Nemézio Amaral Filho destacou que, em sua pesquisa no recente livro lançado, os professores entrevistados jamais abriram mão da perspectiva teórica. O Prof. Nemézio Amaral sugeriu que é necessário construir uma arquitetura teórica para conciliar as práticas dos discentes. Segundo ele, os cursos também não devem ser seduzidos pelo discurso do mercado, especialmente quanto aos instrumentos de tecnologia. O professor sugeriu aos outros docentes que olhassem a segunda parte do seu livro para compreender a proposta de diretriz curricular para os cursos de comunicação. A Profa. Patrícia Sobral de Miranda sugeriu fazer um movimento para que outros institutos e Unidades tragam para a FCS disciplinas que sejam condizentes com o curso de Jornalismo. O Prof. Andriolli Costa destacou que nota uma dificuldade dos alunos para diferenciar gêneros jornalísticos. O Prof. Andriolli que uma técnica é uma gramática de expressão. Para ele, como corpo docente, é preciso afirmar isso entre os discentes. O Prof. Diego Paleólogo sugeriu começar com uma aula inaugural sobre esse tema, com três palestras. O Prof. Fábio Iorio destacou que há energia dos novos docentes para mudar o curso. O Prof. Fábio Iorio destacou que é complexo o assunto, cabendo, se possível, um congresso ou algo semelhante. Para ele, é necessário aproximar os alunos e oferecer um acalento. É importante falar, segundo ele, não apenas das aproximações, mas das distâncias que nos separam. Para Iorio, a Universidade ainda não é democrática ou popular, porque não acabou o vestibular. Além disso, o professor criticou os baixos salários da Uerj. **Sugestões para a Primeira Comissão sobre o assunto – Infraestrutura:** Raquel Lobão, Fábio Vasconcellos (coordenador), Patrícia Miranda e Eduardo Monteiro; **Segunda Comissão sobre o assunto – Reforma Curricular:** Leandro Pimentel, Diego Paleólogo, Geraldo Condé e Andriolli Costa (coordenador). O Prof. Fábio Vasconcellos sugeriu criar um cronograma de execução no próximo ano. O Prof. Affonso Henriques sugeriu eleger um coordenador das comissões. **ASSUNTO 2 – Nova chefia departamento 2025 - 2027:** O Prof. Diego Paleólogo mostrou interesse em se candidatar para a chefia de Departamento. O prazo para eleição é 19 de março de 2024. Sobre esse assunto, foi sugerido colocar todas as eleições dos departamentos em março, de modo que a carga-horária dos chefes seja readequada. O assunto será levado ao Conselho Departamental. **ASSUNTOS GERAIS: a) Autorização professor Affonso Henriques para a realização de trabalho de revisão do idioma português de artigo acadêmico:** O Departamento de Jornalismo autoriza o professor Affonso Henriques da Silva Real Nunes a realizar o trabalho de revisão do idioma português do artigo Política de educação especial em Santa Catarina e o atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação, de autoria de Elton Luiz Nardi, CPF nº 692.873.419-15, a ser publicado em periódico acadêmico. O referido trabalho foi realizado em outubro de 2024 fora do horário de expediente e não comprometeu as atividades do professor na UERJ. **FINALIZAÇÃO:** Não tendo nada mais a tratar, foi dada por encerrada reunião no dia 09/12/2024, às 16:47, sendo lavrada, datada e assinada por mim, Marcelo dos Santos Marcelino.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo dos Santos Marcelino, Técnico Universitário**, em 10/12/2024, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **89145796** e o código CRC **B8BB1393**.

Referência: Processo nº SEI-260006/004331/2024

SEI nº 89145796